



DL-01

Ses. Esp. 26/08/10

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Declaro aberta a sessão especial em comemoração aos 23 anos da Femicro- Federação das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, proposta por mim.

Convido para compor a Mesa o presidente da Femicro, Moacir Vidal; representando o Superintendente Estadual do BNB, Nilo Meira Filho, o gerente de negócios Nelson Costa; representando o Secretário da Indústria e Comércio e Mineração, James Correia, a Sra. Coordenadora de Pequenas e Microempresas, Margarida Diel; representando o presidente da ABIH Ernani Pettinati, o Sr. Conselheiro da ABIH Sr. Raul Queiroz.



10229-IV

Ses. Esp. 26/08/10

Or. Álvaro Gomes

Comemoração dos 23 anos da Femicro.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Farei uso da palavra como proponente da sessão.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Inicialmente, quero saudar o Moacir Vidal, presidente da Femicro; o Nelson Costa, um companheiro bancário, representante do superintendente Nilo Meira; a representante do secretário da Indústria e Comércio James Correia, Sra. Margarida Diel, que é coordenadora de pequenas e microempresas; o conselheiro da ABIH, Raul Queiroz, representando o presidente Ernani Pettinati; uma saudação especial a todos os companheiros microempresários e aos representantes de empresas de pequeno porte, esse segmento de tão grande importância para todos nós.

Eu queria falar um pouco do próprio presidente da Femicro, Moacir Vidal, que também é um de nossos conhecidos antigos, desde o tempo em que Moacir foi bancário; a minha escola foi exatamente o movimento sindical, o Sindicato dos Bancários, do qual participamos por muitos anos, na luta por melhores condições salariais e de trabalho. E hoje Moacir representa um segmento de grande importância para a sociedade, que é o da microempresa e empresa de pequeno porte.

Desde que assumi a função de deputado estadual, quando fui eleito pela primeira vez em 2002, tomei posse em 2003, temos mantido contatos com Moacir. Em todas as discussões e projetos que dizem respeito à questão da microempresa, a Femicro está presente. Há outras entidades, mas especialmente a Femicro, com sugestões para que possamos fortalecer esse segmento, ideias para elaboração de proposições. Então esse contato é permanente. Inclusive foi a partir da Femicro que nós formamos a frente parlamentar da microempresa e empresa de pequeno porte.

Então, a gente sempre discutia, Moacir sempre no gabinete, discutindo: “deputado, precisamos criar aqui a frente parlamentar da microempresa e empresa de pequeno porte”. E eu sempre falava: nós temos aqui uma dificuldade; porque enquanto o Regimento Interno da



Câmara dos Deputados, no Congresso Nacional, consta estar formalizada a questão das frentes parlamentares, o nosso Regimento Interno não prevê.

Então, do ponto de vista formal temos uma dificuldade. Como vamos fazer isso? Discutimos, debatemos, amadurecemos e fizemos, na qualidade de deputado, fiz um projeto de resolução para a criação da microempresa e empresa de pequeno porte. E depois de algum tempo aprovamos, formalizamos a frente parlamentar e hoje é uma frente parlamentar formalizada. Ela existe não apenas de forma informal, ela já está formalizada, inclusive com a participação de 45 deputados e temos feito algumas ações, desenvolvido algumas atividades buscando fortalecer esse segmento. Um dos nossos desafios é exatamente a questão da regulamentação da lei geral da microempresa nos municípios.

Então, esse é um trabalho que o governo do Estado vem fazendo através da Secretaria da Indústria e Comércio, que o SEBRAE vem fazendo, também, com muita força, com muita dedicação e a frente parlamentar, também, engajada nesse processo. Então, entramos em contato com todos os nossos prefeitos através de correspondências, de contatos telefônicos no sentido de que seja acelerado esse processo de regulamentação da lei dos municípios, porque isso traz benefícios para a população, isso traz progresso para todos nós, buscando distribuir renda, gerar emprego de qualidade.

Também discutimos aqui, debatemos e tive a responsabilidade de ser o relator de um dos projetos mais importantes para esse segmento que é um projeto que estabelece que as licitações até 80 mil são exclusivas para as microempresas.

Na realidade, a preocupação do governador é no sentido de fortalecer esse segmento e enviou esse projeto para a Assembleia Legislativa, mas, talvez, por uma questão até de redação, no projeto original não constava a questão da exclusividade. Então, Moacir e outros segmentos sugerem que a gente busque aperfeiçoar o projeto colocando a exclusividade.

Então, na qualidade de relator, juntamente com as entidades, com o SEBRAE, buscamos aperfeiçoar esse projeto, apresentei uma emenda de relator e essa emenda, naturalmente, em se tratando de um projeto do Executivo, tivemos que discutir com o governo do Estado a aceitação dessa emenda. Vem um projeto do Executivo, e uma alteração



no projeto dentro desse processo de harmonia, de buscar construir conjuntamente, nos leva a esclarecer o Executivo e o convenceremos da importância de alterar e de colocar essa emenda.

Esse debate, essa construção democrática do Legislativo com o Executivo, não significa que o Legislativo está, digamos assim, condicionado às decisões do Executivo, mas que é importante manter o equilíbrio, a harmonia e o debate, o Poder Legislativo é independente, mas esse contato é permanente, porque tem-se as ações do Executivo, as ações do Legislativo que precisam funcionar de forma harmônica, porque numa situação como essa, um projeto pode ser vetado, volta para a Assembleia, criar um conflito. Então, é importante que haja o diálogo. E essa nova situação política que vivemos, hoje, não só permite esse debate como ele é propício para esse debate, é propício para essa interlocução. Então, nós aperfeiçoamos esse projeto. Agora é lei estadual beneficiando as microempresas e empresas de pequeno porte.

Então, nós participamos de todos os processos, aqui, que dizem respeito às microempresas, e o nosso desafio ainda é muito grande. Eu atualmente também tenho a responsabilidade de ser o presidente da Frente Parlamentar da Microempresa, naturalmente é um trabalho que a gente precisa consolidar, aperfeiçoar, ampliar, crescer e várias outras ações que nós desenvolvemos aqui, conjuntamente.

Então, na Secretaria do Trabalho não existia uma coordenação, e mais uma vez a Femicro sugeriu, dizendo que uma secretaria que é Secretaria do Trabalho e um segmento que é o que gera mais emprego em nosso País e em nosso Estado precisa ter uma atenção especial. Então é mais uma sugestão da Femicro. E nós fomos lá, junto ao secretário, junto ao governo para que fosse criada essa coordenação. E várias outras ações que desenvolvemos, mesmo sessões especiais, participação de outras atividades, constituição de fóruns, enfim, esse tem sido o nosso trabalho.

Portanto, não podemos deixar de registrar aqui na Assembleia Legislativa esse fato e a importância desse segmento. É por isso que nós convocamos essa sessão especial, porque realmente é um segmento especial que necessita de uma atenção especial e, portanto, estamos fazendo essa sessão especial em comemoração aos 23 anos de luta da Femicro, porque toda conquista da sociedade passa por um processo. As coisas não acontecem de uma



hora para outra, as coisas não acontecem – a gente está aqui e de repente se resolveu tudo como se fosse milagre. As coisas são construídas, são elaboradas, são planejadas.

Então, a Femicro está nesta luta há 23 anos e a luta da Femicro não tem sido em vão. Tem muito o que conquistar, evidente que tem muito a conquistar! Mas é preciso registrar também que já se conseguiu muitas vitórias, esse segmento já conquistou grandes vitórias no sentido do seu fortalecimento.

Então, nós queremos fortalecer, e defendemos o fortalecimento da microempresa por quê? Porque o fortalecimento da microempresa significa melhor distribuição de renda; o fortalecimento da microempresa significa geração de emprego. E nós queremos que esse setor seja fortalecido para que os empregos gerados pelas microempresas e empresas de pequenos porte sejam empregos decentes, empregos dignos, onde as pessoas realmente tenham condições de trabalhar com dignidade.

Estive em Juazeiro recentemente e fui apresentado a um empresário de uma fábrica de doces, uma microempresa toda organizada, onde muitos dos trabalhadores são familiares, trabalham em completa harmonia. Mas o que achei mais interessante nessa experiência é que todos os trabalhadores, familiares ou não, são trabalhadores formais – carteira assinada e a jornada determinada pela legislação. E trabalham em democracia, e a empresa tem sido bem sucedida, tem tido bons resultados e tem sobrevivido com dignidade.

Então, o que nós queremos é que a microempresa e aqueles que trabalham para ela possam sobreviver com dignidade. A microempresa é formada por trabalhadores, sejam familiares ou não, sejam amigos ou não, mas elas são formadas por trabalhadores, e em alguns casos o próprio dono é um dos principais trabalhadores dessa microempresa, aquele que toma a frente da empresa e assume as atividades. É preciso que ela tenha condições para promover o desenvolvimento com justiça social, que tenha condições de pagar bem ao seu empregado, que tenha condições de trabalho digno para que possamos, realmente, construir uma nova nação cada vez mais democrática, justa, para que assim possamos avançar.

Quero registrar a presença aqui de Everaldo Augusto, sub-secretário da Secopa, representando o secretário de governo, Ney Campelo, e aproveito para convidar o Everaldo Augusto para fazer parte da Mesa.



(Palmas).

Concluindo a minha fala, não poderia deixar de registrar aqui uma luta que, direta ou indiretamente, beneficia toda a população e, naturalmente, também, beneficia os microempresários, porque é uma luta que se concretizou - pelo menos do ponto de vista da legislação, recentemente, aqui na Assembleia Legislativa - que foi o fim da tarifa-assinatura dos telefones fixos e móveis no Estado da Bahia.

Então, essa é uma luta que estamos travando há muitos anos, desde 2004, nas diversas frentes, e toda luta que beneficia a população, que contraria interesses poderosos sempre é uma luta difícil, complicada, mas nós estamos nessa luta e conseguimos uma grande vitória, aqui na Assembleia Legislativa, que foi aprovar o projeto de lei extinguindo essa tarifa. No caso dos telefones fixos residenciais o valor de R\$ 41,40 significa quase 10% do salário mínimo, e no caso do telefone comercial se aproxima de R\$ 100,00, então ultrapassa 10% do salário mínimo. Portanto, essa lei contribui para a universalização da telefonia e ela beneficia não apenas os 3 milhões de consumidores que pagam a tarifa-assinatura.

Nós observamos que temos na Bahia 2 milhões de telefones fixos, sendo que 550 mil foram devolvidos para as empresas de telefonia, porque as pessoas não podem pagar, ou não querem pagar, ou acham um absurdo pagar. E no caso da telefonia móvel nós temos, aproximadamente, 11 milhões e 500 mil telefones celulares, sendo que 1 milhão e meio é o chamado telefone pós-pago, o telefone que paga a tarifa-assinatura, e cerca de 10 milhões é o telefone que não paga a tarifa-assinatura, o chamado pré-pago.

Quer dizer, as pessoas preferem ter um pré-pago do que um telefone pós-pago, porque no pré-pago, embora ele possa pagar uma tarifa maior no custo do minuto, mas tem a liberdade de se comunicar com o valor que puder.

Ou seja, ele fica recebendo telefonemas durante 1, 2 meses, e faz as suas ligações quando pode. Por isso, a esmagadora maioria prefere o pré-pago.

Enfim, essa tarifa-assinatura é um abuso inaceitável e irracional. É uma cobrança estúpida que já deveria ter sido extinta há muito tempo. Não podemos deixar essa bandeira de lado.



O fim dessa tarifa beneficia o microempresário? Claro que beneficia, na medida em que muitos deles gastam, aproximadamente, R\$ 100,00, se possuir apenas uma linha; se tiver duas, são R\$ 200,00; se forem três, R\$ 300,00. Isso para um microempresário é um peso muito grande. Para o consumidor individual também é. E ressaltemos que a telefonia deixou de ser luxo; é uma necessidade. Na sociedade moderna todo mundo tem o direito de se comunicar, de conversar.

Tudo isso nos fez aprovar essa lei aqui. E eu diria que foi, provavelmente, o projeto de origem parlamentar mais discutido nesta Assembleia Legislativa nos últimos 30 anos. Não falo isso com convicção porque estou aqui somente há pouco menos de 8 anos, mas posso dizer com convicção que foi o mais discutido neste período em que estou aqui.

Foi a única proposição que teve toda a tramitação nesta Casa. Inicialmente, passou pela Comissão de Constituição e Justiça, depois pela de Defesa do Consumidor e, em seguida, pela de Finanças. Posteriormente, foi votada em primeiro e segundo turnos neste Plenário. Todo esse processo nesta legislatura. Na passada, também passou por uma ampla discussão, mas, infelizmente, fui derrotado.

Agora, o clima político que vivemos e a persistência que tivemos com os setores organizados da sociedade permitiram a aprovação desse projeto neste Poder, sendo enviado para sanção do governador. Eu até já havia pedido ao governador, como presente de aniversário, que não vetasse essa matéria. E ele foi sensível a esse nosso apelo e não vetou.

E assim, na próxima terça-feira, às 15h, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Marcelo Nilo, assinará e fará publicar essa lei. Agora já podemos dizer, em alto e bom som, que o fim da tarifa-assinatura dos telefones fixos e móveis do Estado da Bahia é lei. Temos de registrar isso. (Palmas)

Evidentemente que as empresas ainda terão 120 dias para se adequar. Mas estamos também preparados para, se necessário, um debate técnico, jurídico, porque estamos convictos da constitucionalidade dessa lei. As empresas de telefonia tentaram confundir dizendo que o Estado ia perder 10 milhões por mês e 120 milhões por ano. Ora, contra-argumentamos afirmando que o consumidor vai economizar 1 bilhão por ano e, sem dúvida



nenhuma, gastará esse dinheiro com outras necessidades. E isso vai gerar imposto e o Estado continuará arrecadando.

Tentaram confundir, inclusive este Parlamento, dizendo que o projeto era inconstitucional. Mas contestamos mostrando que o Supremo Tribunal Federal – no julgamento de recurso extraordinário acerca da competência da Justiça do Estado para julgar questões relativas à tarifa-assinatura – já tem a posição de que tarifa-assinatura é relação de consumo. Portanto é competência da Justiça estadual.

Seguindo esse mesmo raciocínio, o Estado pode elaborar leis, porque a Constituição federal assegura que relação de consumo é competência concorrente da União com os estados, envolvendo o Congresso Nacional e as Assembleias Legislativas. Enfim, não temos nenhuma dúvida de que se trata de uma lei constitucional. Além disso, é mais do que justa.

Faço esse registro porque esse projeto foi aprovado recentemente, e estou muito alegre. Passei o tempo todo aqui lutando por isso enfrentando um desafio muito grande. Já não preciso mais fazer exame do coração, porque já passei por todos os testes. Estou tranquilo agora. E na terça-feira vamos comemorar essa vitória.

Portanto, parabéns a Moacir e a toda a diretoria da Femicro. Parabéns a todos vocês que estão aqui prestigiando esta sessão especial. Volto a afirmar que estamos aqui cotidianamente na luta em defesa desse segmento. Abraçamos esta luta com muita firmeza por achar que é uma luta justa, se não fosse isso, não a abraçaríamos. Só estamos abraçando-a porque é uma luta justa, correta. Quando assim o entendemos, vamos até as últimas consequências. É isso que tem norteado o nosso mandato parlamentar e é isso que vai nortear enquanto eu permanecer parlamentar nesta Casa Legislativa.

Parabéns, um grande abraço e muito sucesso! (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



10230-IV

Ses. Esp. 26/08/10

Or. Raul Queiroz

Comemoração dos 23 anos da Femicro.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Vamos começar com as falas da Mesa. Começamos pelo conselheiro da ABIH da Bahia, Raul Queiroz, que representa aqui o presidente Ernani Pettinati. (Palmas)

O Sr. RAUL QUEIROZ:- Boa-tarde a todos.

Gostaria de cumprimentar o deputado, a Mesa, o presidente Moacir Vidal.

É com grande prazer que nós da Associação Brasileira da Indústria de Hoteis - ABIH secção Bahia, estamos aqui participando desta grande comemoração dos 23 anos da Femicro.

Como pequeno empresário que sou da indústria hoteleira, convivo com Moacir nesta luta quase que diária, não é, Moacir? Convivemos muito com isso nas nossas andanças para trazer resultados positivos para o nosso setor, para o setor empresarial. Não é nada fácil! A luta é muito grande, mas continuamos fortes. Viemos aqui trazer o nosso abraço e dizer-lhes que assim é que se faz. Desejo-lhe força e garra para continuar com esse trabalho. Um grande abraço. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



10231-IV

Ses. Esp. 26/08/10

Or^a Margarida Diel

Comemoração dos 23 anos da Femicro.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Concedo a palavra à Sr^a Margarida Diel, representando aqui o Sr. Secretário da Indústria, Comércio e Mineração, James Correia.

A Sr^a MARGARIDA DIEL:- Boa-tarde a todos.

Senhoras e senhores da Mesa, vou começar dizendo que construção de políticas públicas se faz em conjunto: sociedade, instituições representativas e poder público. Um exemplo disso é a parceria que o governo do Estado tem com a Femicro na figura do Sr. Presidente Moacir Vidal. Estamos à frente da secretaria há cerca de 9 meses e conseguimos nesse pequeno período fazer com que a aplicabilidade da Lei nº123, sobre a qual o nobre deputado comentou, saísse do papel, deixasse de ser uma letra morta para passar a ser realmente uma realidade em cada um dos estabelecimentos de micro e pequenos empresários no Estado da Bahia. Eles têm agora um canal de comunicação direto para a construção dessas políticas públicas que se chama Fórum Regional Permanente. Inclusive, se algumas das instituições aqui presentes não estiver representada nesse Fórum, por favor, procurem a secretaria técnica do Fórum e faça parte dessa construção. É imprescindível. Sem a colaboração das instituições representativas e da comunidade não temos condições de resolver os gargalos e os grandes desafios que representam ser um micro e pequeno empresário em qualquer lugar desse País.

A nossa lei é uma das mais modernas que há em todo o mundo. Ela é referencial em vários países em desenvolvimento. Para nós é uma coisa relativamente nova, não em termos do sancionamento da lei, mas, principalmente, no que tange à sua aplicabilidade.

Até um ano atrás não se falava praticamente em termos de Fórum Regional, não se falava em termos de compras governamentais, como o nosso deputado falou. Compras governamentais foi um decreto-lei promulgado em dezembro de 2009 que prevê que até 80 mil reais as compras do governo estadual serão exclusivamente para micros e pequenos empresários. Não adianta termos essa lei se esses empresários não estiverem preparados, não



forem através da informação de como se habilitar para fornecer ao governo do Estado, quais são os cuidados que devem ter, como melhorar o planejamento estratégico, qual o tipo de documentação exigida. E estamos fornecendo esse tipo de informação em parceria com várias instituições. Estamos fazendo as oficinas do empreendedor em praticamente todas as regiões do Estado, levando esse tipo de conhecimento.

A Secretaria da Administração preparou 48 pregões exclusivos para as micros e pequenas empresas, ou seja, saímos da teoria para a aplicação real de um dos capítulos da Lei 123. Isso já está acontecendo, é uma realidade.

E o que temos observado é que os empresários, através das suas instituições representativas, não estão preparados para isso. Então isso é uma construção que vamos ter que fazer em conjunto com a Femicro, com o Sebrae, com o governo do Estado, com as associações, com as cooperativas, para que busquemos, realmente, um mecanismo de preparar esses empresários, já que durante tantos anos foram deixados de lado, porque não era reconhecida a importância que eles tinham, para fazer com que agora eles se preparem e saibam: Olhe, o mercado está aí, o acesso ao mercado está aí.

Que juntos consigamos fazer com que a Lei 123 em todos os seus capítulos, não só em compras governamentais, mas com relação aos fóruns, o fórum estadual, o fórum municipal, aconteça. A implementação da lei nos municípios é imprescindível para o desenvolvimento do Estado e das instituições e, conseqüentemente, dos micros e pequenos empresários.

Então todos nós em conjunto temos que conseguir fazer esse trabalho. Ninguém consegue fazer esse trabalho sozinho. Agora juntos, como diz o Sebrae, somos mais fortes. (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)



10232-IV

Ses. Esp. 26/08/10

Or. Nelson Moreira Costa

Comemoração dos 23 anos da Femicro.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Queria chamar o superintendente regional do Banco do Brasil Leopoldo Godim para compor a nossa Mesa (Palmas).

Concedo a palavra a Nelson Moreira Costa, representante do Banco do Nordeste do Brasil (Palmas).

O Sr. NELSON MOREIRA COSTA:- Exmº Deputado estadual Álvaro Gomes, senhores da Mesa, representantes do Estado e de algumas instituições, colegas bancários, senhoras e senhores do plenário, boa-tarde.

É com muita honra que, representando o superintendente Nilo Meira, participo desta sessão especial. E em nome do Banco do Nordeste temos algumas poucas palavras.

Álvaro, você teve uma felicidade muito grande. Percebemos justamente que a construção de qualquer iniciativa tem que ser com muita luta. O que acontece como todos nós sabemos, a realidade hoje do Banco do Nordeste um banco oficial, um banco público, temos uma dificuldade tendo em vista a nossa capilaridade de agências, mas com todos esses acontecimentos que estão ocorrendo em nosso País e principalmente em nosso Estado com as parcerias, o Banco do Nordeste está sempre fazendo parcerias, nós temos a Femicro com essa grande parceria com Moacir Vidal. Então, nós sempre estamos na direção de estruturar principalmente o atendimento às micro empresas e empresas de pequeno porte.

Eu, atualmente, represento na Superintendência, na área de negócio, uma coordenação para essas micro empresas e empresas de pequeno porte do Estado da Bahia. Estamos sempre atentos a essas orientações, estamos participando do fórum permanente do Estado e, certamente, a partir dessa construção como foi falado aqui pela senhora da Secretaria da Indústria e Comércio, qual a grande dificuldade hoje desse segmento não só no Estado como no País. É aquela questão da documentação, a questão da burocracia, não só a dificuldade e o acesso ao crédito como também estive presente na Secretaria de Administração do Estado e existe também a questão das licitações, as dificuldades dessas



micro empresas em ter esse acesso às licitações. Enfim, acho que é um momento muito especial em nosso Estado, temos que dar as mãos para darmos um novo passo para o atendimento a esse segmento.

Então, agradeço, estamos à disposição na Superintendência, uma boa tarde e um bom trabalho para todos.

(Palmas

(Não foi revisto pelo orador.)



10233-IV

Ses. Esp. 26/08/10

Or. Leopoldo Gondim

Comemoração dos 23 anos da Femicro.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Agora vamos conceder a palavra ao Superintendente Regional do Banco do Brasil, Sr. Leopoldo Gondim Medeiros.

O Sr. LEOPOLDO GONDIM:- Boa tarde. Quero, inicialmente, cumprimentar o deputado Álvaro Gomes por essa iniciativa, cumprimentando-o também estendo o cumprimento para toda a Mesa, um abraço ao Moacir Vidal que preside a Federação das Micro e Pequenas Empresas, e agradecer a ele a parceria que temos desenvolvido com o Banco do Brasil e a Femicro. Recentemente, nós instalamos uma agência nossa no IAPI e, enquanto as obras eram realizadas, contamos com o apoio irrestrito da Femicro e assim já começamos a dar o atendimento, a chegar com a assistência do Banco do Brasil aos pequenos empresários daquele bairro tão importante da nossa comunidade.

A micro e pequena empresa representa muito para o nosso País na geração de empregos. A parcela representativa do PIB, que é gerado através das micro e pequenas empresas, o Banco do Brasil reconhecendo o papel, a importância que cada um dos senhores representa, o Banco do Brasil criou uma diretoria específica para cuidar do relacionamento com a micro e pequena empresa. E aqui na Bahia, não tem sido diferente, nós temos dado toda a atenção, todo carinho a esse segmento da classe empresarial, são dezenas, milhares de micro e pequenas empresas atendidas. Aqui em Salvador atendemos mais de 10 mil micro e pequenas empresas na nossa rede de 50 agências de varejo.

E através, deputado, de iniciativas como essas que nós vamos fortalecendo esse reconhecimento. A Bahia cresce mais do que o Nordeste, cresce mais do que o País e a micro e pequena empresa tem um papel decisivo nessa mudança que o País vem experimentando.

Parabéns à Femicro, parabéns ao deputado, muito obrigado e contem com o Banco do Brasil.

(Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



10234-IV

Ses. Esp. 26/08/10

Or. Fernando Araújo

Comemoração dos 23 anos da Femicro.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Queria também chamar Fernando Araújo, que está representando aqui a Prefeitura e a Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, e convidá-lo para fazer uso da palavra se assim o desejar.

O Sr. FERNANDO ARAÚJO:- Boa-tarde a todos e a todas. Saúdo a Mesa na pessoa do brilhante deputado Álvaro Gomes. Não me surpreende, Álvaro, iniciativas como a sua. Há pouco mais de 10 ou 12 anos estivemos juntos no Sindicato dos Bancários – eu, você e o nosso querido Everaldo Augusto –, quando travamos diversas lutas como essa, e vencemos.

E quero parabenizar a Femicro pelos seus 23 anos... O nosso companheiro e ex-bancário não se lembra de mim, mas eu me lembro dele. Quero dizer a todos vocês que a Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, através de seu secretário, Carlos Soares, também abraça todas as empresas de pequeno porte.

Gostaria de lhes dizer que o orgulho da Nação é o trabalho que vocês fazem.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



10235-IV

Ses. Esp. 26/08/10

Or. Everaldo Augusto

Comemoração dos 23 anos da Femicro.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Esta Mesa está monopolizada por bancários e ex-bancários, como Moacir, Fernando, Everaldo, Nelson, Leopoldo. Os bancários monopolizaram a área da microempresa.

Concedo a palavra ao representante da Secopa, Everaldo Augusto, para fazer as suas considerações, até porque a Copa gerará muitos empregos, o que estimulará as microempresas.

O Sr. EVERALDO AUGUSTO:- Em primeiro lugar, boa-tarde a todas e a todos os presentes nesta sessão. Trago aqui a saudação do secretário Ney Campelo ao nosso deputado Álvaro Gomes, como também os parabéns do secretário à Femicro.

Trago a palavra do secretário Ney, pessoa que vocês já conhecem e sabem de sua dedicação, como homem público, sempre buscando contribuir para fortalecer a pequena e microempresa.

Gostaria de parabenizar o deputado Álvaro Gomes, porque ações como esta que temos aqui hoje terminam dignificando e resgatando o papel do Parlamento. Isso dá um verdadeiro conteúdo ao mandato parlamentar em pleno processo de disputa eleitoral, quando quase todos os membros desta Casa estão disputando a reeleição. Todo mundo sabe como é essa disputa, não é fácil, gasta-se sola de sapato em qualquer canto da Bahia.

Mas um deles resolve manter a sua coerência, sem abrir mão de pedir voto a quem quer que seja, e promove um ato como este, com o qual traz a esta Casa o debate acerca de um segmento tão importante para a nossa economia como a pequena e microempresa, abordando as dificuldades desses empreendedores e o necessário apoio dos governos estaduais, municipais e da União.

Parabéns, Álvaro. Você é um parlamentar que dignifica a sua categoria, os bancários, e todos nós trabalhadores que almejamos construir um País novo. E estamos construindo, a duras penas.



E considero que há um significado a votação nesta Casa de um projeto acerca do fim da tarifa-assinatura telefônica no nosso Estado. Não é fácil aprovar uma proposição como essa em qualquer Casa Legislativa do Brasil, porque ela contraria interesses poderosíssimos em todos os terrenos, que são justamente os grandes interesses das grandes empresas telefônicas e o grande monopólio no mundo todo. Não é nem o monopólio brasileiro, mas mundial. Praticam o que querem, o que desejam contra os consumidores e convivem na mais completa impunidade, vamos dizer assim. Digo isso por experiência pessoal como consumidor dos serviços e também homem público. Já ocupei a função de vereador na Câmara de Salvador. Fizemos algumas ações conjuntamente com a Femicro, e sei do que estou falando. Então, quando um parlamentar resolve apresentar um projeto dessa natureza, tem grande significado para a população, porque é uma poupança que ela utilizará no que bem desejar. Vai incentivar, como bem disse o deputado Álvaro Gomes, e aquecer vários setores da economia. Essa poupança sempre foi apropriada por um grupo de 4 ou 5 grandes empresas multinacionais. Tenho certeza que não foi fácil fazer essa aprovação, que mostra não somente a capacidade, a coerência do parlamentar que apresentou a proposta, no caso o nosso deputado Álvaro Gomes, mas também a capacidade de articulação para convencer os contrários a apoiar algo dessa natureza.

Parabéns, Álvaro, por mais essa iniciativa!

No que diz respeito à Copa do Mundo, o deputado Álvaro já introduziu uma discussão importante que estamos fazendo com alguns parceiros, no caso a SICM. Somos parceiros ali, Dra. Margarida, secretário James, com a própria Setre, que desenvolve uma ação dessa natureza, inclusive tem uma Superintendência de Economia Solidária que interage e articula com os pequenos e médios empreendedores. Outras secretarias estaduais baianas igualmente interagem e fazem uma defesa do setor. Acho que nós temos um testemunho vivo de que na Bahia tivemos uma decisão política. Quando se disse que o governo estadual vai apoiar e favorecer estes empreendimentos, o pequeno, a microempresa, o cooperativismo e o associativismo passaram a fazer parte das políticas públicas neste Estado.



Claro que tudo isso é novidade, tudo isso só está começando. Há um terreno muito grande a ser explorado, uma tarefa muito grande a ser cumprida. No que diz respeito à Copa do Mundo também sabemos que ela própria é um megaevento, o 1º ou 2º megaevento desportivo mundial, como as Olimpíadas. Portanto, mobiliza altíssimas somas. Para ele convergem os grandes interesses econômicos da cadeia produtiva do esporte, os grandes interesses dos grupos que vendem o espetáculo do futebol, além dos grandes interesses das grandes empresas de turismo, das grandes empresas de serviços de telefonia, telecomunicações e tecnologia. Todas essas grandes empresas têm seus interesses em jogo no jogo da Copa do Mundo. Sabemos disso, mas há lugar na Copa do Mundo também para a pequena e microempresa, os pequenos e médios empreendedores. Temos que achar o caminho de como fazer, e uma das ações da Secopa é justamente a busca dele.

O governo do Estado aqui tem uma decisão política de preparar as ações para a Copa não para tê-la como um espetáculo em si, mas sim com o foco na construção de legados da Copa, das suas heranças positivas. Uma delas é justamente resgatar, fortalecer o setor do micro e pequeno empresário. São diversas ações iniciais que ainda não conseguem apresentar resultados porque tudo está se iniciando em relação à Copa do Mundo, mas é um início que não pode demorar muito porque existe um calendário da FIFA. Então, a Copa do Mundo já está em pleno processo de preparação. Recebemos aqui o embaixador da África do Sul no Brasil e lhe fizemos esta pergunta: “Há espaço para os pequenos nesse megaevento mundial?” Ele disse: “Há”. E lá, como no Brasil também, há uma legislação moderna, avançada de inserção da pequena e micro empresa no contexto econômico. Isso funcionou naquele País, e temos de brigar para que funcione neste igualmente.

Contamos com aliados poderosos do nosso lado não somente nas Casas Parlamentares, no governo do Estado e dos municípios também, não somente na Bahia, mas em outras capitais. Estamos montando o fórum das cidades sedes da Copa do Mundo, esse também é um debate que nós também estamos travando nesse fórum, temos já um conjunto de ações previstas dessa natureza. Temos que nos preparar desde já.

Existem algumas ações que não apresentam resultado imediato, uma delas é a qualificação. A pequena e micro empresas têm que estar qualificadas para disputar com



estratégia própria, para brigar com as própria armas, ganhar dos grandes ou fazer um processo de parceria com os grandes para também saírem ganhando nesse processo da Copa do Mundo. Qualificar sob todos os pontos de vista: do ponto de vista da gestão, de apresentar serviços, ter um corpo de funcionários capacitados para lidar com um público que tem um perfil exigente. O público da Copa do mundo não é o público do Carnaval, onde se improvisa, porque é uma semana que a pessoa fica aqui, vem curtir, para quem está na festa qualquer coisa é festa, vai se improvisando e assim por diante.

No caso da Copa do Mundo, o perfil do público é outro, é mais exigente, inclusive com maior poder aquisitivo. Temos muito a tratar em todos os terrenos, não só no terreno do esporte, do turismo, do entretenimento, das festas, mas também do comércio como um todo. Vimos como o comércio, desde o pequeno até o grande, é impactado de maneira positiva com evento como a Copa do Mundo.

A Copa da África do Sul, na qual estivemos, o governo do Estado montou três grupos para participar do início, da preparação, do início até o fim do evento da Copa da África do Sul, e um dos elementos observados foi justamente uma dinâmica nova, e o processo econômico em todas as suas áreas, em todos os seus segmentos ganha com isso.

Temos aqui muito caminho para andar, compreender também que, além da qualificação, precisa ter criatividade, porque a Copa do Mundo é uma janela de oportunidades, mas também um espaço de invenção, de inventar produtos, serviços, formas de cativar, fidelizar clientela e até mesmo forma de convivência com os grandes empreendedores.

É salutar que tenhamos aqui as representações das superintendências dos bancos oficiais na Bahia: o Néelson, o Moreira, o nosso companheiro Gondim, do Banco do Brasil. Eu estava brincado com Queiroz, dizendo que esta é uma Mesa de bancários, podia fazer aqui uma assembleia de bancários, dado o número de bancários que estão aqui, quem não foi, ainda é ou está licenciado, como é o meu caso. É uma prova de que a categoria bancária tem fornecido quadros para a administração pública, privada, gestão da coisa pública de maneira eficiente.



Parabéns, Álvaro, por mais esta iniciativa, conte com o secretário Ney Campello, com a Secopa, Secretaria Extraordinária da Copa, parabéns ao nosso companheiro Moacir, já nos conhecemos de longas batalhas no Baneb, nos conhecemos de longo período e parabéns a todos vocês. Um abraço.

(Não foi revisto pelo orador.)



10236-IV

Ses. Ord. 26/08/10

Or. Lenna Carvalho

Comemoração dos 23 anos da Femicro.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Gostaria de chamar Lenna Carvalho, da coordenação da micro empresa da Secretaria do Trabalho, representando o secretário, para fazer parte da Mesa e uso da palavra.

A Sr^a LENNA CARVALHO:- Boa-tarde a todos, boa-tarde, deputado. Apesar de não fazer parte da Femicro, garanto que posso fazer uso das palavras de Moacir Vidal e lhe agradecer por este espaço e por esta sessão especial em comemoração, não só aos 23 anos das micro e pequena empresas, aliás da Femicro, mas da abertura da Casa para se tratar de assuntos que tratam da micro e pequena empresa.

Muita gente conhecida, muita gente da própria Femicro, empresários, tenho até um primo ali na plateia. Queria agradecer, em nome da Secretaria do Trabalho, em nome do secretário Nilton Vasconcelos, a parceria com a Femicro. Moacir faz parte de quase todos os conselhos da Secretaria do Trabalho - Comitê Gestor do Trabalho Decente, Conselho Tripartite Paritário de Emprego e Renda -, justamente por que não só a secretaria mas o governo do Estado está cada vez mais preocupado com a ascensão, permanecimento e crescimento das microempresas no Estado da Bahia.

Mais uma vez, Moacir, muito obrigada. E faça da Secretaria do Trabalho a sua casa também.

Muito obrigada a todos. (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)

**10237-IV****Ses. Esp. 26/08/10****Or. Deraldo Pitombo****Comemoração dos 23 anos da Femicro.**

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Quero registrar aqui algumas presenças: Marco Aurélio, vice-presidente da Femicro; Elvino Andrade, diretor-presidente da Micro do Tamarineiro e adjacências; Sérvio Túlio dos Santos, da Micro Cajazeiras; Vilson Coutinho, amigo do Tamarineiro; Tiago Lopes, do IEL; Noé Amorim, do jornal *A Tarde*; Valdomiro José Santos, da Sescap; Felipe Tuler Sobral, da empresa Júnior Administração- *UFBa*; Jaime Nunes de Sousa, Femicro; Rafael de Sousa, Femicro; Clóvis Lisboa, Femicro; Carlos Alberto Pinheiro, vice-presidente da Micro Cajazeiras; Leonardo Matos, diretor da Ecotec, Cooperativa de Técnicos e Serviços; Joilma Pereira, Femicro; Edeltônio Liberato, construtor da Femicro; José Mateus, Femicro; Vânia Ferrari Ramos, auditora fiscal da Secretaria da Fazenda, representando Dilma Rodrigues, assessora especial da Secretaria da Fazenda.

Bom, depois da fala aqui de todos os representantes da Mesa, queria consultar se alguém do Plenário gostaria de fazer uso da palavra.

Com a palavra Deraldo Pitombo. Sugerir que até a fala de Deraldo encerraremos as inscrições e cada um terá 3 minutos para se pronunciar.

O Sr. DERALDO PITOMBO:- Gostaria de saudar o deputado Álvaro Gomes, a todos os representantes do governo, e a Moacir Vidal, presidente da Femicro. Há cerca de 10 anos, como mostram nos discursos de hoje do nosso presidente da República- e é bom que eu me encaixe nos 70% que consideram boa a gestão dele-, o empresário era colocado como um ser distante do povo, aquele que tinha por foco exclusivo obtenção de recursos financeiros com a utilização da força braçal. Hoje, vemos, com satisfação, o deputado colocar que o empresário ou dirigente empresarial da microempresa é o trabalhador. Na verdade, houve uma mudança de olhar para quem produz riqueza que é tributada e que é possível comentar a saúde, a educação, o transporte, a habitação. Está no discurso de todos os candidatos, o governo não gera recurso, recebe da área produtiva e o distribui de maneira incompetente e injusta. É verdade que o governo da Bahia e aqui o testemunho, a fala da Margarida e do



pessoal do SECOPA, tem promovido oportunidades para a capacitação do microempresário, para abertura de viabilidade de negócios, do dirigente da micro e pequena empresa.

Cito sempre dirigente da micro e pequena empresa, porque nós contestamos o termo microempresário. Não é por que eu tenha 1,80m e 120kg que faço essa condensação não, é por que todos são dirigentes de negócios e microempresas. Tenho visto o deputado, em várias ações, em defesa de projetos que fomenta a classe da micro e pequena empresa, tenho ouvido dele que hoje existe uma frente parlamentar, que compõe 45 deputados, desta Casa que tem 63 e quero apenas no tempo que me resta apresentar um desejo, que na sessão especial em comemoração aos 24 anos da Femicro, que deve acontecer no próximo ano, tenhamos dessa comissão parlamentar mais de um deputado na Casa.

Meus parabéns e os nossos agradecimentos, deputado Álvaro Gomes, pelo trabalho que tem feito para a nossa classe.

Muito obrigado. (Palmas!)

(Não foi revisto pelo orador.)



10238-IV

Ses. Esp. 26/08/10

Or. José Mateus

Comemoração dos 23 anos da Femicro.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Bom, só temos agora o José Mateus que vai fazer uso da palavra e após sua fala encerraremos aqui com o presidente da Femicro.

O Sr. JOSÉ MATEUS:- Uma boa-tarde a todos! Quero cumprimentar a Mesa através do deputado Álvaro Gomes e parabenizar pelo seu trabalho como um reconhecimento, digamos assim, até inédito, porque até então nenhum parlamentar tinha tido essa atitude. Parabéns, deputado! Siga sempre em frente, porque, realmente, esses valores precisam ser reconhecidos não só pelo governo, não só por esta Casa, mas também pela sociedade. Quero também parabenizar a Moacir Vidal pelo trabalho, pela luta, pelo compromisso que tem tido. A gente sabe dessa luta que temos tido desde 1988, a partir da promulgação da nova Constituição, essa luta que a gente teve no sentido de ter uma lei que regulamentasse o art. 179 da Constituição Federal e os demais artigos, para que adequasse o funcionamento das microempresas e empresas de pequeno porte. Até então, nos últimos tempos, tem avançado, inclusive por uma luta dos companheiros, de Moacir, o nosso presidente José Tarcísio da Femicro e o propósito, que sei que tem, de continuar nessa luta, nessa reformatação desse processo de luta incansável.

É necessário, deputado, que a própria sociedade reconheça isso e valorize, porque não é possível que um segmento que emprega mais de 60% da mão-de-obra em registro, sem falar o que está fora, e que nos registros da junta conta por aí perto de seus 98% de registros fique no escuro, sem as pessoas conhecerem, sem as pessoas darem valor.

Espero que a partir daqui a própria sociedade venha a tomar esse conhecimento e participar mais e reconhecer melhor com o propósito da construção de um novo país, de uma nova sociedade mais justa.

Meus agradecimentos a todos e uma boa-tarde! (Palmas!)

(Não foi revisto pelo orador.)



10239-IV

Ses. Esp. 26/08/10

Or Wilson Espínola

Comemoração dos 23 anos da Femicro.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Ouviremos o Sr. Wilson Espínola, depois Moacir.

O Sr. WILSON ESPÍNOLA:- Farei uma colocação bastante rápida. A Constituição federal assegura aos micro e pequeno empresários um tratamento privilegiado favorecido, mas na prática, efetivamente, isso não é observado. Deveria ser, mas não é! Vejam, na Câmara Federal, os deputados, mais especificamente a Frente Parlamentar Mista de Micro e Pequena Empresas, pretendem consumir o ato e impedir que as empresas do Simples nacional caso fiquem em débito com o Fisco federal, estadual ou municipal, como exige, hoje, a Lei Geral, isto é, a ideia é aprovar uma mudança para que os atrasados sejam automaticamente renegociados num prazo fixo. Essa seria uma espécie de Refis permanente para os micro e pequenos negócios.

O último Refis foi aprovado e excluiu os micros e pequenos empresários de eventuais débitos diante da Lei Complementar. Coloco aqui, neste momento, a minha opinião de micro e pequeno empresário: constatamos uma legislação em que, na verdade, existe um tratamento privilegiado excludente, ao invés do tratamento privilegiado favorecido previsto na Constituição federal brasileira.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



10240-IV

Ses. Esp. 26/08/10

Or. Lafayette Espínola

Comemoração dos 23 anos da Femicro.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Ouviremos, agora, o Sr. Lafayette Espínola.

O Sr. LAFAYETE ESPÍNOLA:- Há 3 anos, buscava o local de funcionamento da Femicro. Procurei o Sebrae, a CDL e várias organizações, mas todas me diziam que não sabiam se ela existia. Há cerca de 8 meses descobri, através de um *site*, a localização da Femicro. Consegui localizar, primeiramente, a Femicro de Minas Gerais, posteriormente, encontrei também Comicro e outras Femicros.

Quero deixar, aqui, uma pergunta.

Houve o 5º Fórum de Debates no qual quis levantar a questão do imposto antecipado na Bahia, em Plenário, mas não foi possível. Fiz um folheto chamado “Você sabia?” levantando essa questão e o distribui para todos, inclusive enviei por *e-mail*.

O imposto antecipado, quero deixar claro aqui, é horrível para as micro e pequenas empresas. Há 7 anos ou mais do que isso, ainda no governo Paulo Souto, foi criado o imposto antecipado. Fiz um dossiê e o entreguei, em mãos, ao governador do Estado, na presença de Moacir Vidal, inclusive já havia apresentado também ao secretário da Fazenda Carlos Martins, e as minhas observações não foram levadas em consideração. Basta dizer que o dossiê tinha cerca de 90 folhas, das quais 40 foram redigidas por mim, apresentando todos os problemas existentes. Ou seja, hoje em dia, o micro empresário paga imposto antecipado e esse dinheiro vai pelo ralo. O empresário normal e grande paga no dia 25 e recebe de volta no dia 9 em forma de crédito. Isso foi levantado e ninguém leva em consideração!

Há um certo tempo, as coisas estão se tornando mais rigorosas. Sou um empresário chamado de caxias, aquele que paga e compra com nota, por isso consegui sobreviver durante 20 anos. Agora estou indo à falência. Então, quero deixar somente esta questão. Não vou me delongar, mas deixo este protesto aqui.

(Não foi revisto pelo orador.)



10241-IV

Ses. Esp. 26/08/10

Or. Maurício Carvalho

Comemoração dos 23 anos da Femicro.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Com a palavra o Sr. Maurício Carvalho.

O Sr. MAURÍCIO CARVALHO:- Boa-tarde a todos.

Quero parabenizar Moacir pelo trabalho que faz à frente da Femicro. Deputado Álvaro Gomes, sempre que o encontro nos corredores da Casa costumo brincar e dizer que V.Ex^a é o deputado da micro e pequena empresa. Não falo aqui hoje como diretor da Femicro, mas como representante do interior do Estado, da Associação das Micro e Pequenas Empresas de Ilhéus, e quero trazer esse abraço da Região Cacaueira para o senhor, Moacir, e todos que estão presentes a este evento sessão, inclusive os meus colegas. Moacir, você realmente vem fazendo a capilaridade da Femicro mostrando a força e contribuindo para a micro e pequena empresa.

Parabéns aos companheiros do governo do Estado, das secretarias! Moacir, hoje somos mais de 30 representantes associados à Femicro! Com certeza, no 24º aniversário seremos muitos mais, com muito mais força. Lá em Ilhéus, Itabuna, Jussari e Arataca a Região Cacaueira toda traz um abraço para vocês e toda a diretoria da Femicro por estes 23 anos e esta sessão especial, deputado Álvaro Gomes.

Parabéns mesmo! Trago uma mensagem duma colega sua, a deputada estadual Ângela Sousa, que faz parte também da Frente Parlamentar e me pediu para lhe pedir desculpas por não estar presente, pois tem um compromisso no Sudoeste da Bahia. Ela também me solicitou que passe às suas mãos uma moção de congratulações à Femicro, a que ela deu entrada na Mesa Diretora desta Casa para se somar a esta sua atitude nobre, V.Exa. que igualmente faz parte da Frente Parlamentar em prol da Femicro. Quero passar-lhe uma cópia e outra a Moacir para levarem até a Comicro, Confederação Nacional da Micro e Pequena Empresa.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)



10242-IV

Ses. Esp. 26/08/10

Or. Moacir Vidal

Comemoração dos 23 anos da Femicro.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Com a palavra o presidente da Femicro, Moacir Vidal.

O Sr. MOACIR VIDAL:- Boa-tarde a todos.

Quero agradecer as presenças de todos vocês. Gostaria de citar o nome de todos os amigos, companheiros batalhadores, mas não será necessário e também o tempo não nos permite.

Quero cumprimentar a Mesa. O nosso superintendente do Banco do Brasil, que é uma instituição parceira da Femicro e de todos os micro e pequenos empresários do País, Leopoldo Gondim Medeiros; Raul, representando Ernani Pettinati, da ABIH/BA, Associação Brasileira da Indústria de Hotéis Bahia; nosso amigo Nelson Costa, do Banco do Nordeste, que teve de se retirar por conta dum compromisso assumido; Fernando Araújo, representante do secretário Carlos Soares, da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer; Lena Carvalho, da Setre, que é uma parceira.

A coordenação de micro e pequena empresa daquela secretaria tem feito uma parceria importante, e Lena vem fazendo articulações importantes para o desenvolvimento da Femicro. Essa coordenação, como o deputado Álvaro falou, foi uma solicitação que nós fizemos a ele, que junto com o secretário Nilton Vasconcelos prontamente atendeu. Foi criada então essa coordenação de micro e pequena empresa na Setre, e a partir daí tivemos a participação, como Lena falou, em vários conselhos.

Quero cumprimentar Margarida, também da coordenação de micro e pequena empresa, mas da Secretaria da Indústria e Comércio, que tem feito um trabalho muito bom. Margarida é uma gaúcha que chegou à Bahia, uma “baiúcha”, que em pouco tempo na Bahia tem feito um trabalho de articulação muito importante. A Secretaria da Indústria e Comércio mudou muito o seu trabalho em relação à micro e à pequena empresas a partir dessa



aproximação de Margarida com o secretário James Correia e Adhvan Novais, superintendente de Comércio e Serviços.

Quero cumprimentar meu companheiro de lutas, Everaldo. Como ele falou aqui, nós enfrentamos a ditadura. A arma de Everaldo era uma kombi e um microfone, lá no Comércio, na Miguel Calmon em frente ao Bradesco, ele era um batalhador. Eu o admirava muito pela sua coragem e tenacidade com que enfrentava a polícia nas greves que nós, bancários, fazíamos. Ele enfrentava cassetete e era realmente um batalhador. Nós demos um pouco de contribuição para essa mudança que houve no País, para que hoje nós tenhamos um País um pouco diferente.

Finalmente, quero cumprimentar e agradecer ao deputado Álvaro Gomes, que está se tornando conhecido, como disse Maurício, como o deputado da micro e da pequena empresas, por tudo que ele tem feito em prol da micro e da pequena empresas.

Quando nós procuramos o deputado Álvaro Gomes para fazer uma parceria com a Femicro com o objetivo de defender esse segmento, não foi simplesmente pelo nosso conhecimento de amizade da época do Sindicato dos Bancários. Álvaro Gomes foi presidente desse sindicato e lutou muito por essa categoria. Nós fizemos uma pesquisa, um estudo para verificar, nesta Casa, qual o parlamentar que tinha o perfil, a seriedade no trabalho para que nós pudéssemos buscar esse apoio, essa parceria, porque a micro empresa precisa desse apoio e dessa parceria. Mas, nós não podíamos fazer essa parceria com qualquer um. E descobrimos que o deputado Álvaro Gomes é um dos parlamentares que têm mais frequência nesta Casa, como o maior número de projetos apresentados e discursos feitos aqui.

A partir daí, procuramos nos aproximar dele por essa seriedade, dedicação e pelo respeito que tem nesta Casa para que pudesse criar a Frente Parlamentar da Micro e da Pequena Empresas e fazer todo esse trabalho.

Então, Álvaro, quero cumprimentá-lo e agradecer por esse trabalho que você tem realizado, bem como por essa parceria conosco.

Eu preparei um discurso, mas antes quero agradecer e pedir a Maurício para levar o nosso abraço e agradecimento à deputada Ângela Sousa por essa moção de congratulação



direcionada à Femicro pela passagem do seu 23º aniversário de fundação. Esta deputada faz parte da Frente Parlamentar da Micro e da Pequena Empresas.

(Lê) *“A FEMICRO-BA foi criada em 1987, véspera do ano em que foi feita a última reforma constitucional do Brasil, portanto esta sessão especial de hoje tem como objetivo comemorar os 23 anos de existência dessa entidade que foi fundada com o intuito de agregar as AMICROS - Associações de Micro e Pequenas Empresas dos municípios do Estado da Bahia e dos bairros de Salvador, para orientá-las objetivando realizações e benefícios, tendo como princípio básico a divulgação e a propagação do associativismo como mecanismos indispensáveis para a união do segmento em busca de soluções comuns, garantindo, assim, resultados positivos para os empresários de micro e pequenos negócios.*

Para realização dos seus objetivos a nossa entidade pugnou pela organização do Sistema de Representação, o qual, além da própria FEMICRO-BA, é composto também pelas AMICRO e pela COMICRO - Confederação Nacional de ME e EPP.

Nestes anos de história a FEMICRO-BA estruturou-se no desempenho de seu papel político frente aos órgãos e entidades de interesse do segmento das ME E EPP, no âmbito Nacional e Estadual, sempre em defesa do Desenvolvimento e Reconhecimento da identidade política, econômica e social que as Microempresas e Empresas de Pequeno Porte assumem na economia do País.

A FEMICRO-BA participou de muitos embates no âmbito nacional, como na criação do Estatuto da Micro e Pequena Empresa, na aprovação da Lei Geral, na recuperação e fortalecimento do Fórum Permanente das ME e EPP do MDIC, na aprovação do SIMPLES e do SUPER SIMPLES, no aperfeiçoamento da Lei Geral com inclusão do Empreendedor Individual, entre outros aperfeiçoamentos da Legislação aplicada e/ou de interesse do segmento.

A participação ativa e intensa da FEMICRO-BA nas ações de representação, fortalecimento e desenvolvimento das microempresas e empresas de pequeno porte do Estado da Bahia tem sido desenvolvida sistematicamente em várias frentes de atuação e obtido resultados relevantes.



Isto comprova a necessidade e a importância da existência deste Sistema de Representação.

A FEMICRO-BA vem organizando, apoiando e debatendo os temas pertinentes ao segmento, em Congressos, Seminários, Simpósios, Fóruns, Caravanas, Manifestações, Mobilizações, Reuniões e outros Eventos.

Isto tem ocorrido na Bahia e em diversos estados da Federação de norte a sul do País, principalmente em Brasília no Fórum Permanente das ME e EPP do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio - MDIC, no Congresso Nacional e em diversos Ministérios.

Temos como exemplo na Bahia a realização da quinta edição do Fórum de Debates das ME e EPP, no dia 09/04/10, reunindo mais de 600 pessoas, entre Empresários, Lideranças de Entidades e de Governo voltadas para o segmento, o qual, com palestras e debates, estimulou a indicação de novas ações e estratégias de desenvolvimento das empresas e do segmento, cujo principal resultado foi a instalação do Fórum Regional Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Estado da Bahia, com a presença do governador do Estado, Jaques Wagner.

O Evento já faz parte do calendário anual do segmento.

Articulamos junto à Assembleia Legislativa do Estado a criação da Frente Parlamentar Estadual das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, estivemos presente na assinatura do decreto estadual que regulamentou as compras governamentais no Estado e em diversos outros momentos importantes para o segmento.

Incentivamos a criação da coordenação de ME e EPP da SETRE, realizamos em parceria com a COMICRO a capacitação de empresários e trabalhadores do segmento em Salvador e diversos municípios do Estado.

Elaboramos diversos documentos de Propostas de Políticas Públicas de Desenvolvimento para o segmento e onde o segmento é o principal ator, documentos estes entregues aos governos municipais e estadual, a partir dos quais diversos resultados foram obtidos.



Nestes eventos contamos com a participação de vereadores, deputados, prefeitos, governadores, ministros, outras autoridades governamentais e até do Presidente da República, dos quais participam também líderes de outras entidades de representação empresarial, de outras Federações empresariais, representantes do SEBRAE, todos foram convidados, do sistema financeiro, público e privado, de grandes empresas e é claro dos empresários de microempresas.

Como forma de reconhecimento pelo seu trabalho e representatividade a FEMICRO-BA participa de diversos Fóruns e Conselhos já citados anteriormente.

A FEMICRO-BA, não recebe nenhum recurso público, para o seu funcionamento, a participação é pelo livre associativismo.

Acreditamos que a nossa sustentabilidade virá da prestação de produtos e serviços padronizados e especiais aos nossos associados e neste sentido temos trabalhado em projeto, cujo eixo principal é a Identidade do Empresário e o Núcleo de Prestação de Serviços aos Empresários de ME e EPP. Inclusive temos conversado muito com a Empresa Júnior, que está aqui presente, sobre esse Núcleo de prestação de serviço.

Reivindicamos a participação da FEMICRO-BA no Conselho Deliberativo do SEBRAE Bahia, o que é mais do que justo. Esta é uma reivindicação para a qual pedimos apoio ao ilustríssimo governador Jaques Wagner, ao Secretário de Indústria e Comércio Dr. James Correa, ao Presidente da Frente Parlamentar Estadual Álvaro Gomes e aos nobres conselheiros do SEBRAE-BA e aos ilustres deputados aqui presentes, assegurando à FEMICRO-BA, legítima representante e principal defensora dos sagrados interesses desta classe empresarial formada pelas ME e EPP, o merecido e justo assento no CDE - Conselho Deliberativo Estadual do SEBRAE.

Sem a participação da FEMICRO-BA no CDE, o Conselho está desfalcado da legítima representatividade de classe das ME e EPP e dos microempresários e empresários de pequeno porte que a compõe.

Esta luta pela causa da Microempresa tem sido a rotina dos presidentes e diretores das AMICRO e da FEMICRO-BA, ressaltando que isto ocorre de forma voluntária e com escassos recursos que são repassados por patrocinadores, o que não acontece com outras



entidades de representação empresarial, que dispõem de dotações governamentais suficientes para a sustentabilidade de suas ações.

Muitas vezes, os líderes do segmento ME e EPP arcam com recursos próprios para custear ou complementar as da entidade representativa, além de sacrificarem os cuidados com a própria empresa e a convivência com respectivas famílias, tornando-se frequentemente objetos de críticas descabidas e até más interpretações.

Angariamos, é verdade, muitos amigos e parceiros. Não somos contra ninguém, somos a favor das microempresas e da sociedade civil organizada pelo e para o associativismo.

O nosso sistema é de representação exclusiva de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte e é formado por empresários do segmento. A nossa causa é constitucional desde 1988.

Desde então, nada de importante que diga respeito ao segmento aconteceu neste país, sem que o sistema COMICRO, FEMICRO e AMICRO através de seus líderes estivessem presentes, seja para apoiar, exigir, pugnar em favor ou simplesmente validar ações de outras entidades ou do governo.

Neste sentido, o presidente da COMICRO, José Tarcísio tem sido uma grande liderança, motivando, incentivando e mostrando caminhos, como a bandeira do Fortalecimento do Sistema COMICRO por ele levantada.

O que nos motiva a continuar esta luta é o que foi dito por todos, em todos os lugares: as microempresas e as empresas de pequeno porte são de fundamental importância para o desenvolvimento econômico e social do Brasil, ninguém é contra esta causa.

Além disso, desde épocas remotas, o homem é dotado do "drive" de liberdade individual ou grupal, amante do empreendedorismo e da democracia, características dos micro e pequenos empresários.

Senhoras e Senhores, doravante inovaremos, trilhando novos caminhos, pois só assim atingiremos nossos objetivos.

Temos que inovar trazendo para hoje o futuro, nosso futuro é hoje, é agora.

Não a burocracia que tanto atrasa e avassala a vida das nossas empresas.



Não a exorbitante tributação que limita a ME e EEP na mente do bem intencionado Empreendedor.

Devemos participar ativamente das definições de políticas públicas para os nossos negócios, afinal, somos nós os maiores empregadores deste país, com cerca de 70% de todos os postos de trabalho existentes.

Devemos mostrar aos governantes que seus governos têm que ser voltados para as ME e EPP que tanto fortalecem a invulnerabilidade da nação contra efeitos adversos da economia global.”

O Brasil foi o último a entrar na crise e o primeiro a sair, por conta do desenvolvimento das micro e pequenas empresas.

(Lê) “Senhoras e Senhores mudar nossas atitudes, mudar nossos hábitos, sair da zona de conforto e brigar por nossos direitos é laborioso, mas só teremos um bom resultado quando notarmos que não existirá um ganho individual se não ganharmos juntos, iremos continuar a esperar um futuro favorável que nunca chega.

Senhoras e Senhores: Juntos, somos fortes e imbatíveis. Participem da sua associação.

Crie você também uma associação na região onde atua.

Associações fortes geram uma Federação e uma Confederação fortes, as quais, ao invés de pedirem favores, passarão a exigir nossos direitos que com dignidade todos ganharemos.

Gostaria de agradecer a participação de todos os senhores nessa sessão Especial em homenagem aos 23 anos de História da FEMICRO-BA, que merece esta homenagem pela sua luta em prol da causa da microempresa, pois ela precisa ser abraçada com comprometimento e militância.

Contem com sua Federação, pois a FEMICRO-BA conta com você.

Muito obrigado.” (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



DL-02

Ses. Esp. 26/08/10

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Ao chegarmos no final desta Sessão Especial, queremos agradecer as presenças de todos: do presidente Moacir Vidal; de Margarida, representante da Secretaria da Indústria e Comércio; de Nelson, representante do Superintendente do BNB; de Raul Queiroz da ABIH; de Fernando Araújo, representante da prefeitura; do secretário de Educação e Cultura; do superintendente regional do Banco do Brasil, Leopoldo Gondim; de Everaldo, que está representando o secretário Ney Campello; de Helena, representando a Secretaria do Trabalho e de todos os representantes de entidades que estiveram prestigiando esse importante evento, que simboliza a reafirmação e a luta pelo fortalecimento da microempresa, empresa de pequeno porte, numa construção de uma sociedade mais justa, onde todos possam viver com dignidade.

Portanto, agradeço a presença de todos e todas e declaro encerrada a presente sessão. (Palmas)